



ANÁLISE DA ABORDAGEM DERMATOLÓGICA DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA FEMININA ATRAVÉS DO USO DE MINOXIDIL

Carla Jussiene da Silva ¹, Lara Aimée Lima Mazzari de Castro², Priscilla Hellen Martinez Blanco³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIVIC/ICETI-UniCesumar. ra-24081562-2@alunos.unicesumar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR laralima.castro@hotmail.com

³Orientadora, Mestre, Docente no Curso de Medicina, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. Priscilla.blanco@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

A alopecia androgenética feminina (APF), também conhecida como alopecia de padrão feminino, pode afetar até 40% das mulheres, apresentando alta prevalência e impacto significativo na qualidade de vida. Diversos fatores contribuem para seu desenvolvimento, incluindo predisposição genética, sedentarismo, hipertensão arterial sistêmica e o estilo de vida urbano. As principais queixas são queda e afinamento dos fios, o que compromete a autoestima e pode desencadear alterações psicológicas. O tratamento da APF é um desafio frequente na dermatologia, visto que muitas abordagens terapêuticas têm eficácia limitada e não atendem às expectativas das pacientes. O Minoxidil destaca-se como uma alternativa de escolha, por ser um fármaco de baixo custo e com ampla aplicação clínica. Objetivo: identificar e analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso do Minoxidil no tratamento da APF. Metodologia: será realizada uma revisão bibliográfica com base no acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto). Os descritores utilizados serão: “alopecia”, “feminina” e “Minoxidil”. As bases de dados consultadas incluirão: BVS, MEDLINE, LILACS, Google Acadêmico e o portal de Periódicos da CAPES. Serão selecionados artigos originais, publicados entre janeiro de 2020 e maio de 2025, que tratem especificamente do uso do Minoxidil na APF. Os dados serão analisados qualitativamente. Espera-se que a revisão permita reunir e sintetizar as evidências científicas sobre a eficácia do Minoxidil, especialmente em relação à densidade capilar, redução da queda e estímulo ao crescimento dos fios. Também se pretende identificar os efeitos adversos mais frequentes e avaliar a segurança do uso tópico em mulheres. A revisão poderá ainda apontar lacunas na literatura e contribuir para futuras pesquisas e para a prática clínica dermatológica.

PALAVRAS-CHAVE: Alopecia; Feminina; Minoxidil.

1 INTRODUÇÃO

A alopecia androgenética feminina (APF) é uma condição comum que afeta até 40% das mulheres, caracterizada pela queda progressiva e afinamento dos fios capilares, o que impacta negativamente a autoestima e a qualidade de vida das pacientes. Essa condição ocorre devido à miniaturização dos folículos capilares, processo influenciado por fatores genéticos, hormonais e ambientais. Estudos epidemiológicos recentes realizados em populações brasileiras indicam uma prevalência geral da APF de 32,3% entre mulheres adultas, com aumento progressivo da prevalência conforme a idade, variando de 8% em mulheres de 20 a 29 anos até 68% na faixa etária entre 60 e 75 anos. Além disso, a gravidade da condição tem sido associada a fatores como sedentarismo, hipertensão arterial sistêmica e vida em áreas urbanas (Ramos *et al.*, 2023). O início dos sinais da APF geralmente ocorre após a puberdade, e a principal queixa clínica das pacientes é o afinamento capilar, que pode ser acompanhado pela queda dos fios, especialmente na região superior do couro cabeludo, com preservação da linha frontal. Na atualidade a queda de cabelo tem sido um problema enfrentado pelas mulheres, os cabelos fazem um papel importante na autoestima feminina e alterações causadas nele podem gerar alterações psicológicas alterando a qualidade de vida das mesmas. Para a mulher, a representação



do cabelo denso e saudável implica em sentimentos de autoestima, autoconfiança, reflete sua capacidade de mudança, segurança, e implica na interação social. Esses elementos, associados à cronicidade da doença, e sua refratariedade terapêutica, infligem importante impacto negativo na qualidade de vida das mulheres. A importância do cabelo para a autoestima feminina torna a APF um problema de saúde que transcende o aspecto físico, influenciando diretamente o bem-estar psicológico e social das mulheres acometidas (Ramos *et al.*, 2023).

Diante do impacto psicossocial e da dificuldade no manejo terapêutico da APF, surge o questionamento: qual é a eficácia do Minoxidil no tratamento da alopecia androgenética feminina? O Minoxidil é um medicamento amplamente utilizado devido ao seu baixo custo, facilidade de aplicação e perfil de segurança favorável. Seu mecanismo de ação envolve o aumento da fase anágena do ciclo capilar e a diminuição da fase telógena, promovendo o crescimento dos fios. Além disso, o Minoxidil atua nos canais de potássio dos músculos lisos vasculares e folículos capilares, aumentando a microcirculação local e estimulando fatores de crescimento que favorecem a vascularização ao redor dos folículos. No entanto, seus efeitos são dependentes do uso contínuo, pois a suspensão do tratamento geralmente resulta em retorno da queda capilar (FREITAS e ALVES, 2021).

A hipótese deste estudo é que o uso contínuo do Minoxidil proporciona melhora significativa na densidade capilar e redução da queda em mulheres com alopecia androgenética, sendo uma opção terapêutica eficaz e segura para essa condição. Esta pesquisa busca analisar as evidências científicas disponíveis sobre a eficácia e segurança do Minoxidil no tratamento da APF, contribuindo para o aprimoramento das estratégias clínicas e para o bem-estar das pacientes (FREITAS e ALVES, 2021).

O presente estudo tem como objetivo identificar e analisar as evidências científicas disponíveis sobre o tratamento da alopecia androgenética feminina com o uso de Minoxidil, por meio de uma revisão da literatura que aborde a perspectiva dermatológica dessa condição. Busca-se caracterizar seus aspectos clínicos, etiológicos e epidemiológicos, além de avaliar a eficácia e a segurança do Minoxidil como opção terapêutica, identificando também os possíveis efeitos adversos associados ao seu uso em mulheres.

2 MATERIAIS E MÉTODOS ↗

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja finalidade é reunir e analisar criticamente as evidências científicas disponíveis sobre o uso de minoxidil no tratamento da alopecia androgenética em mulheres. Esta abordagem permite a construção de um panorama abrangente sobre a temática, proporcionando subsídios para uma prática clínica mais humanizada, fundamentada em evidências e centrada no indivíduo. O desenvolvimento da revisão seguiu seis etapas metodológicas, (1) Elaboração da pergunta de pesquisa; (2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura; (3) Seleção dos estudos primários; (4) Extração de dados relevantes; (5) Avaliação crítica dos estudos incluídos; (6) Análise, síntese e apresentação dos resultados.

Para a formulação da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia metodológica baseada no acrônimo PCC, conforme proposto pelo Instituto Joanna Briggs. Nesse contexto, a população corresponde a mulheres com alopecia androgenética, o conceito refere-se ao uso de minoxidil e o contexto diz respeito ao tratamento clínico desta condição. A definição clara desses elementos norteou a busca e a seleção dos estudos a serem incluídos na revisão.

A estratégia de busca foi construída por meio da combinação de descritores controlados, provenientes dos vocabulários Medical Subject Headings (MeSH) e



Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além da utilização de palavras-chave não controladas. Os termos empregados foram: “alopecia”, “alopecia androgenética”, “feminina”, “female” e “minoxidil”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, a fim de garantir uma busca abrangente e precisa.

A pesquisa será realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e Periódicos da CAPES. Serão incluídos estudos primários publicados entre janeiro de 2020 e maio de 2025, que abordem o uso do minoxidil no tratamento da alopecia androgenética feminina, redigidos em português, inglês ou espanhol. Serão excluídos artigos de revisão, editoriais, dissertações, teses, bem como aqueles que, após a leitura dos títulos e resumos, não se enquadrem nos objetivos da pesquisa.

A triagem dos estudos será realizada em duas etapas: inicialmente, será feita a leitura dos títulos e resumos; em seguida, os textos completos dos estudos pré-selecionados serão avaliados para confirmação da elegibilidade. Os dados extraídos dos artigos serão organizados em uma planilha do Microsoft Excel®, o que permitirá uma análise descritiva dos achados, com foco nas evidências disponíveis quanto à eficácia, efeitos adversos, formas de aplicação e impacto do minoxidil na qualidade de vida das pacientes. Ainda que se trate de uma revisão da literatura e, portanto, não demande submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, este estudo observará os princípios éticos que regem a integridade científica, respeitando os direitos autorais, a veracidade das informações e a transparência metodológica, conforme as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS ESPERADOS ↗

Espera-se que a revisão bibliográfica permita analisar e sintetizar as evidências disponíveis na literatura científica a respeito da eficácia do Minoxidil no tratamento da alopecia androgenética feminina. Pretende-se identificar os principais benefícios terapêuticos relacionados ao uso tópico do fármaco, relatados em estudos clínicos recentes. Além disso, espera-se verificar a frequência e a natureza dos efeitos adversos associados ao uso do Minoxidil, com ênfase na sua segurança e tolerabilidade em mulheres. A revisão também poderá apontar lacunas no conhecimento atual, sugerindo a necessidade de novos estudos que aprofundem aspectos como a resposta individual ao tratamento, adesão terapêutica e a eficácia comparada com outras opções disponíveis. Dessa forma, os resultados obtidos contribuirão para uma melhor compreensão do potencial terapêutico do Minoxidil, oferecendo subsídios para a prática clínica e para futuras pesquisas na área de dermatologia e tricologia.

REFERÊNCIAS



MÜLLER RAMOS, P. et al. Female pattern hair loss: therapeutic update. Anais Brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro, v. 98, p. 506-519, 2023. Disponível em: <https://www.anaisdedermatologia.org.br/pt-alopecia-padrao-feminino-Atualizacao-terapeutica-articulo-S2666275223000620>.

FREITAS, Bianca Gonzaga; ALVES, Janyelle Cristina Santos. Eficácia do uso de minoxidil tópico no tratamento da queda de cabelo padrão feminino: uma revisão sistemática. [S. l.]: Universidade Federal de Sergipe, 2021. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/16139/2/Bianca_Gonzaga_Freitas_%26_Janyelle_Cristina_Santos_Alves.pdf.

WERNER, Betina ; BRENNER, Fabiane Mulinari. Desafio clínico e histológico no diagnóstico diferencial de alopecia difusa: alopecia androgenética, eflúvio telógeno e alopecia areata – parte I. Anais Brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro, v. 87, n. 5, p. 742-747, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962012000500012>.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>.

EXEMPLO